

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

LIGA ACADÊMICA DE TERAPÊUTICA MÉDICA (LATEM): RELATO DE SUAS EXPERIÊNCIAS

Fernando José Leopoldino Fernandes Candido¹
Luiz Gustavo Rachid Fernandes²
Fabiana Postiglione Mansani³

Resumo: A Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM) é um projeto de extensão desenvolvido por alunos e professores do curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Este projeto visa ampliar, fortalecer e relacionar os conhecimentos teóricos da terapêutica médica na prática clínica, através de pesquisas científicas. Esses objetivos têm sido alcançados através da realização de reuniões semanais, para discussão de casos clínicos pertinentes às situações mais frequentemente encontradas na sociedade, e da promoção de eventos específicos, como o Dia de Conscientização sobre Doenças Reumatológicas e do 1º Fórum Interprofissional de Psoríase e Vitiligo. Dessa forma, a liga contribui de forma benéfica para a formação de profissionais de saúde mais capacitados e aproxima a comunidade das instituições de ensino, permitindo uma maior adesão às terapias farmacológicas propostas e gerando, em última análise, uma melhora na qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento medicamentoso. Extensão. Ligas Acadêmicas.

INTRODUÇÃO

Ligas acadêmicas de medicina podem ser definidas como associações civis científicas livres, sem fins lucrativos e que visam complementar a formação acadêmica em uma área específica do campo médico, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão (ABLAM, 2016). Muitos dos conteúdos apresentados ao longo do curso de medicina são ministrados de forma pouco integrada com

¹ Acadêmico integrante da LATEM. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Medicina. Email para contato: fjcandido2006@hotmail.com.

² Acadêmico integrante da LATEM. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Curso de Medicina. Email para contato: gustavorachid9@gmail.com

³ Coordenadora da LATEM. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Email para contato: fpmansani@gmail.com

outras disciplinas e possuem pouca aproximação prática, o que conseqüentemente tende a tornar o processo de ensino-aprendizagem menos produtivo (TORRES, 2008).

Nesse contexto, as ligas acadêmicas oferecem aos estudantes integrantes a oportunidade de ampliar o conhecimento teórico e prático adquirido no decorrer do curso, desenvolver senso crítico e aprimorar o raciocínio científico, contribuindo de forma geral para a formação acadêmica dos futuros médicos (FERREIRA et al, 2011; HAMAMOTO et al, 2011; SANTANA, 2012).

Em nosso meio, percebemos que muitos alunos da graduação de Medicina não possuem conhecimentos específicos e relevantes sobre a prescrição de diversos medicamentos de uso comum, bem como quais informações devem ser fornecidas aos pacientes para que ele compreenda a terapia empregada e a melhor forma de utilizar os medicamentos fornecidos. No curso de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), essa etapa da formação acadêmica é oferecida aos alunos do 2º ano que, através da disciplina de Terapêutica Médica. Entretanto, por não terem vivência clínica suficiente para relacionar os conteúdos adquiridos na disciplina com a prática médica, muitos desses alunos terminam por não assimilar informações relevantes acerca dos mecanismos de ação das drogas, suas indicações terapêuticas e possíveis efeitos adversos tóxicos.

Considerando as informações apresentadas, criou-se a Liga Acadêmica de Terapêutica Médica (LATEM), com o objetivo principal de proporcionar maior envolvimento de seus integrantes com as diversas formas de terapêutica médica, através de atividades de ensino, grupos de discussão, atividades de pesquisa e desenvolvimento de eventos científicos, projetos e atividades de extensão que atendam à comunidade.

OBJETIVOS

Relatar as experiências e atividades científicas desenvolvidas pela LATEM ao longo do ano de 2017. A liga, por sua vez, possui como objetivos acadêmicos o aprofundamento do conhecimento na disciplina de Terapêutica Médica, o desenvolvimento de atividades extensionistas (na forma de palestras e encontros) e o desenvolvimento de uma melhor correlação entre a teoria e a prática médica. No que tange à população, a liga tem por objetivo a aproximação da comunidade com as instituições de ensino, gerando uma maior compreensão acerca dos principais fármacos utilizados e, com isso, propiciando maior adesão ao tratamento proposto.

METODOLOGIA

Criação da LATEM:

A LATEM é um projeto de extensão do Departamento de Medicina coordenado pela professora Fabiana Postiglione Mansani e está registrada na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG. Os acadêmicos interessados em participar da Liga são submetidos a um processo seletivo, realizado através do envio de suas médias adquiridas nas disciplinas cursadas até o momento. As reuniões são abertas a toda a comunidade acadêmica da UEPG.

Reuniões da LATEM:

Com o objetivo de aprimorar o conhecimento acadêmico, são ministradas reuniões teóricas quinzenais, com duração prevista de aproximadamente duas horas, em que são apresentados casos clínicos elaborados pelos coordenadores docentes, com graus de complexidade variáveis e que terão a terapêutica discutida sob uma visão interdisciplinar. Durante essas reuniões, os discentes também realizam exposições teóricas de temas básicos, necessários ao estudo das diferentes classes farmacológicas.

Após as reuniões teóricas, são desenvolvidas atividades práticas por meio da organização e discussão de casos clínicos envolvendo os membros da liga e todos os seus preceptores e colaboradores, simulando o ambiente da clínica médica. Além disso, também ocorre o acompanhamento da evolução de pacientes das enfermarias assistidas pela Clínica Médica do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG).

Projetos de orientação para a comunidade:

Sabendo que um dos principais objetivos de qualquer liga acadêmica é proporcionar uma melhor assistência aos pacientes e à comunidade (SBLACM, 2014), a LATEM busca realizar atividades de extensão voltadas para a inserção dos acadêmicos participantes na comunidade local. No decorrer desse ano, o principal projeto de extensão realizado foi o Dia de Conscientização sobre Doenças Reumatológicas, realizado em conjunto com a Liga Acadêmica de Autoimunidade (LAAI). Esse projeto buscou a interação da universidade com a sociedade, gerando benefícios para ambas, ao aproximar os conhecimentos acadêmicos às necessidades reais da população.

RESULTADOS

Os resultados da LATEM refletem-se no maior domínio teórico dos acadêmicos acerca da Terapêutica Médica e na aquisição de experiência dos mesmos acerca da melhor forma de abordar seus pacientes, fornecendo explicações claras e que permitam gerar uma maior adesão ao tratamento proposto. Em longo prazo, a liga contribui para a formação de profissionais mais bem qualificados para o exercício da medicina, visto que o conhecimento adquirido tende a repercutir em suas práticas ambulatoriais futuras. Além, é claro, do impacto direto sobre a sociedade, trazido pela aproximação com a instituição de ensino e que culmina com a melhor compreensão, por parte dos pacientes, acerca dos princípios farmacológicos básicos dos medicamentos que eles utilizam.

No dia 8 de abril de 2017, em colaboração com a LAAI e a Sociedade Paranaense de Reumatologia, foi realizado o Dia de Conscientização sobre Doenças Reumatológicas (Figura 1). O evento teve caráter gratuito e aberto a todos, sendo realizado no terminal central da cidade de Ponta Grossa, sob coordenação da professora Fabiana Postiglioni Mansani. Durante sua realização, foram fornecidas informações acerca das principais doenças reumatológicas encontradas na população, como artrite reumatoide, gota e lúpus eritematoso sistêmico. Durante a exposição dessas informações, buscou-se orientar a população acerca do uso, possíveis benefícios e potenciais riscos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) e corticoides, tão frequentemente utilizados no controle dessas patologias. Durante esse evento, pudemos perceber que muitos pacientes possuem dúvidas e, muitas vezes, preconceitos infundados acerca da utilização desses medicamentos. Assim sendo, a realização desse projeto serviu para esclarecer e orientar os pacientes acerca desses conceitos, facilitando a compreensão e adesão dos pacientes às terapêuticas empregadas.

Figura 1 – Dia de Conscientização sobre as Doenças Reumatológicas



Legenda: Acadêmicos participantes da LATEM e da LAAI que compareceram ao Dia de Conscientização sobre Doenças Reumatológicas, oferecendo informações sobre a etiologia, manifestações clínicas e tratamento das principais doenças reumáticas da população.

Mais recentemente, e também em associação com a LAAI, a LATEM promoveu a realização do 1º Fórum Interprofissional de Psoríase e Vitiligo na UEPG, visando fornecer informações sobre a fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento dessas patologias aos acadêmicos das áreas de saúde. O evento foi aberto para toda a comunidade, contando inclusive com a participação de pacientes acometidos pela patologia em suas discussões, demonstrando o caráter social das atividades da liga. Por fim, a realização desse fórum termina por criar a possibilidade de realizar um novo projeto de extensão em que os acadêmicos que compareceram a esse fórum possam compartilhar as informações adquiridas com a população local, no futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A LATEM auxilia na melhora da habilidade de prescrição dos futuros profissionais da área de saúde, influenciando-os a realizarem tal tarefa com senso crítico, avaliando as peculiaridades individuais de caso e orientando o paciente acerca do uso correto do medicamento que lhe é prescrito. As atividades realizadas permitem que os acadêmicos integrantes ampliem seus conhecimentos teóricos, e os sedimentem na prática clínica. Por sua vez, a comunidade beneficia-se da aproximação de seus indivíduos com as instituições de ensino. Assim sendo, fica claro o papel benéfico da LATEM na formação de novos profissionais de saúde e na comunidade. Ainda que a maior parte de seus benefícios não seja evidente a curto-prazo, eles se tornarão evidentes futuramente, através de indicadores de saúde e profissionais de saúde competentes, graduados pela UEPG.

APOIO: Projeto realizado com apoio financeiro da UEPG.

REFERÊNCIAS

ABLAM. **Diretrizes Nacionais de Ligas Acadêmicas de Medicina**. São Paulo: [s. n.], 2016. Disponível em: <<http://ablam.org.br/diretrizes-nacionais>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

FERREIRA, D.A.V.; ARANHA, R.N.; SOUZA, M.H.F.O. **Ligas Acadêmicas: uma proposta discente para ensino, pesquisa e extensão**. Interagir: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n. 16, p. 47-51, jan./dez. 2011

HAMAMOTO, Filho P. T.; VENDITTI, Vinícius Cunha; OLIVEIRA, Cristiano Claudino *et al.* **Ligas Acadêmicas de Medicina: extensão das ciências médicas à sociedade.** Rev. Cienc. Ext. v. 7, n. 1, p. 126-133, 2011.

SANTANA, Ana Carolina A. **Ligas acadêmicas estudantis. O mérito e a realidade.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 45, n. 1, p. 96-98, 2012.

SBLACM. **Como criar uma liga acadêmica de clínica médica em 12 passos.** Disponível em: < <http://www.sbcm.org.br/sblacm/criacao.html>>. Acesso em: 27 de março de 2018.

TORRES, Albina Rodrigues; OLIVEIRA, Gabriel Martins de; YAMAMOTO, Fábio Massahito *et al.* **Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios.** Interface – Comunic., Saúde, Educ., v. 12, n. 27, p.713-720, 2008.